



AULA DE CULTURA CAIXA DE AFORROS DE GALICIA

• SALA DE EXPOSICIONES •

CENTRO SOCIAL
— **PONTEDEUME** —

O L E O S
D E

Patinha

(Del 1 al 11 de Junio 1.984)

- Laborables: 7 a 9.30
- Festivos: 12 a 2 y 7 a 9.30

Querido Arthur Samuel,



Em nome da nossa condição, do nosso princípio de ser a flor criada numa horta tão amiga, que vive sempre a sargista das "paridas" que a gosto realizamos. Em nome da nossa própria integridade física, do nosso elemento daquilo que nos personifica, eu quero manifestar-te o meu profundo e grande sentimento; aquela alma tão acesa por nossa própria vontade!

Querido eu, querido amor de minha grande e conquistada amizade, eu desejo proclamar uma grande e elevadíssima dignidade por este belíssimo correspondência que sempre está activa e iluminada.

Hoje, tanto simplesmente sedr, uma sede suave e que não deixa de ser angustiante. Queris que a pudesses sentir em teu próprio corpo, assim seria para mim uma doce alegria, um bem estar.

Desenhei estas coisas que encontra no campo, um simples acaso com uma vontade de harmonizar o conjunto que agora passa a ser teu, com toda a minha alegria. Estou dando classes de desenho a rapazes e raparigas aqui do bairro, "imagina-te"! Em realidade passo estes momentos com muita imaginação e os sinto alegremente. Toda esta situação foi indigência pelos vizinhos que manifestaram o seu desejo de ensinar aos pequenos... enfim!

Toda esta vida é dedicada ao teu grande sacrifício a tua grande glória de persistir ao teu sonho de criação amorosa. Eu penso sempre em como realizas o teu dia a dia, como fazes para respirar o ar da tua bravura, como chegas a tua casa e encendas a luz para veres os teus "recueidos" as incertidumbres e toda "la ouera noche que ya se aproxima". Assim quero manifestar as minhas doces ações de um manancial descoberto por mim; apenas com a clareza suficiente que chega a descobrir o branco dos teus belos olhos de sonhador.

Desejo que deslizes sobre o tapete de Aladin e todas chegas até ao meu feito amigo, esperando aqui ou fazendo possível que chegues aí.

Te quero profundamente

ten,

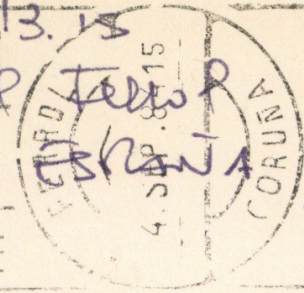
Samuel, Arthur
Fev 1, 3.9.84

de: Manuel R. R. R.

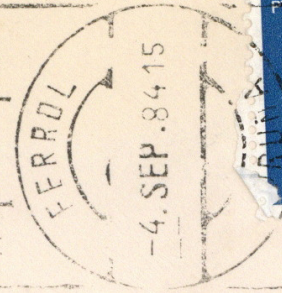
AS POBLACIONES CON 13.15
La Sancha - El

DISTRITO POSTAL

EL NUMERO DE ESTE



EN LAS PUBLACIONES CON
DISTRITO POSTAL
PONGA EL NUMERO DE ESTE



PONGA EL NUMERO DE ESTE

01.283.22

Manuel Patercha
o de Sancha...



UNIVERSIDADE
DE EVORA

Caixa de Correios
- CAJERNA -

Sítio da Calçada

8150

S. Brás de Alportel

Beira

Meu querido Arthur,

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Arquivo FCS 01.263.23

Deixaste-me enormemente satisfeito com esta ultima carta acompanhando o catalogo da exposiçao. Por um lado essa grande alegria que me dão as memórias e pelo outro lado a "catástrofe" que acabou por inundar o teu pequeno palácio, sinto profundamente a tristeza que também acabou por inundar-te. Em realidade reconheço a tua imensa desolação perante tantas coisas negativas que te afligem e isso me causa também tristeza preocupação e a grande vontade de poder ajudar-te acompanhar-te nessas horas fatídicas!.....

Essa angustia que te invade; esse temor a qualquer coisa possível que surja; o descontentamento que habita nas tuas enraizadas euforias; o sabor a uma morte que todavia permanece distante e que não será remédio ao teu desejo prematuro; enfim, todas essas nuvens negras que pairam no teu céu encantado; os ventos soprados desde a montanha alheia à tua alegria "trágica". Não me convenci de momento que todos os contrões existentes possam apontar ao maravilhoso engénio que possui o teu coração, a tua arte ou a imagem virgem duma noite que brilha sem cessar!..... Sómente creio na força que permanece ainda nas tuas veias latentes; no caminho dos teus passos que podem e devem serem firmes; no horizonte que marca os paisagens amorosas que inventas tão facilmente;... na luz que encendem os teus olhos de amanhã ^{de} puro e incorrupto sentimento.

"Dulce como el vuelo de una ave
Envuelto en las plumas reconfortantes
Duerme tu bello cuerpo de amantes "

Queria que a minha voz fosse escutada no abismo das tuas tenebrosas e inventivas faanhas; que chegara a ecoar permanentemente até separar por completo os paredões de granito, que parecem não quererem libertar as asas do teu "brinquedo"!

- Não me importaria ser a tua "mulher a dias"; o teu operário nas necessidades que te agastam; ou teu fiel servidor!.....

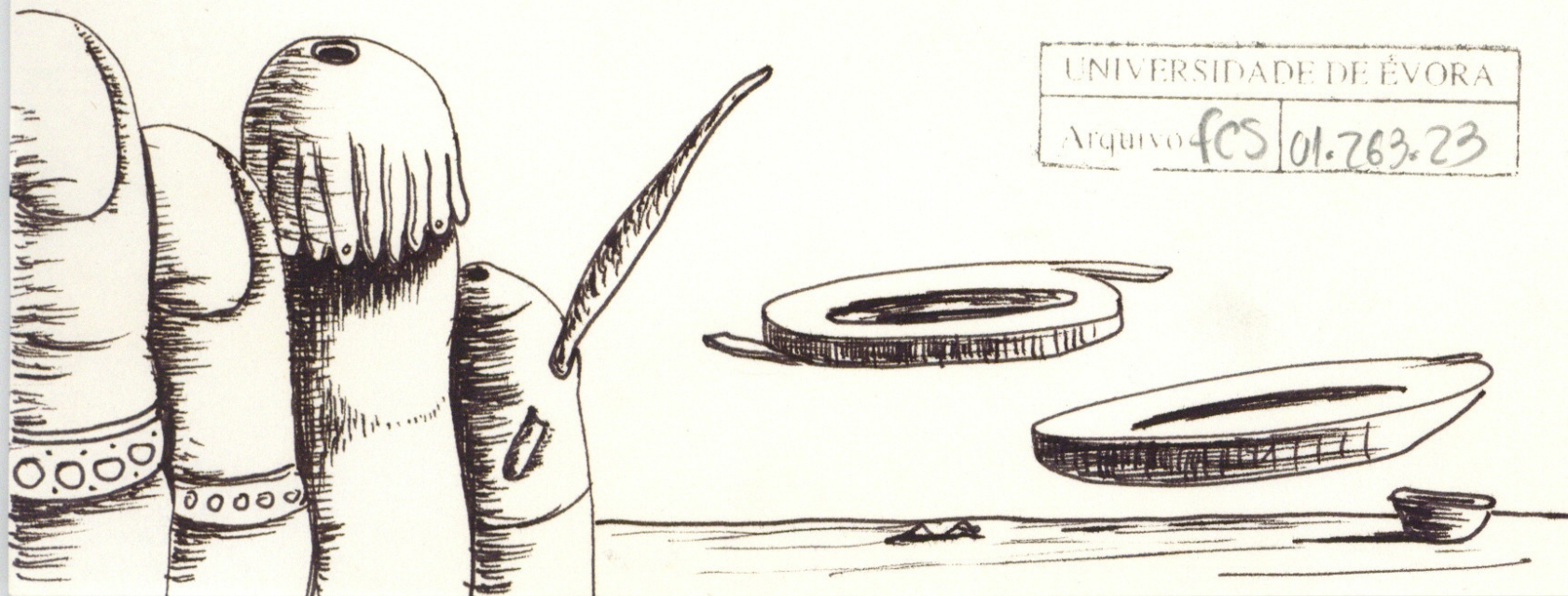
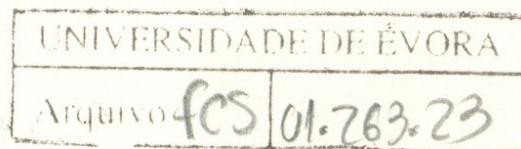
Desejo imensamente a tua felicidade; a tua tranquilidade assim como o teu bem estar.

Abrço-te cheio de ternura em este mar meu, agitado de nostalgia.

sempre teu, sempre, sempre!.....

Manuel Ratinha

Ferrol, 17.10.84



de: Manuel Retina
c/ site bella, 13.15
de Gaudes. El Terno e
Espania



NUMERO DE ESTE

66.263.23



Archie Cazeiro Seixas
- EVORA -

Sítio da Calçada - Cerito

8150 S. Brás de Alportel

Portugal



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Suécido Artur,

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo 708	01.263.24

Como uma grande montanha florida, um vulcão dentro da mesma. Uma rosa acorrentada no teu interior, aguarda a sua hora desejosa, uma hora que tu mesmo podes marcar.

Às vezes no posso precisar uma necessidade, um grito ou qualquer voz, que se pode escutar em todas as vertentes da sublime montanha. Devido aos temporais tormentosos que se interpoem, torna-se difícil a mensagem, o telegrama da agonia ou a carta que chega já cansada da sua viagem. No entanto posso sentir, posso desejar e até mesmo gritar, no meio de toda a nossa amizade. Entre abismos profundos, Oceanos extensos e Céus infinitos, o amor nunca deixou de ser uma barca salva-vidas, nunca deixou de ser alegre e os seus olhos sempre brilharam, nunca esqueceram a compreensão o sentimento ou a razão. O amor é exactamente a parede aberta, um beijo na lãma um abraço ao Mundo companheiro.

Compreendo perfeitamente o duro golpe que nos pode dar a noite desconhecida ou o momento irresponsável, as incertezas de um mundo feliz assim como a sorriso ficará!

Compreendo que es duro tantos momentos que nos parecia poder viverlos com a maior ilusão com a maior alegria.

Compreendo e não deixarei de compreender, porque não é culpa nossa em princípio. Tudo é uma questão de paciência, uma questão de amor que deve levar por diante, se é

que no fundo amamos!

Com amor se encontra o amor, creio que não me equivoquei, pelo menos assim parece suceder.

A tua carta com o teu desenho, as tuas palavras e o teu trabalho para a companhia de ballet, me deixaram imensamente contente.

Dizes que não te conto nada dos meus dias!

Querido, eu pouco tenho que dizer-te em este capítulo, foi que não me parece muito importante.

Sigo pintando coisas novas, coisas de estúdio! Os nossos quadros ao óleo foram todos restaurados, devido a umas manchas que apareceram.

Realizei vários estudos de nu sobre um amigo meu que me parecem bons. Se trata de um corpo bonito esteticamente, um corpo de 30 anos. Quero introduzir em vários quadros meus que falei entre este ano e o outro próximo. O que aconteceu, foi que este amigo está louco por mim! Tenho outro amigo que posa para mim e este tem apenas 26 anos; às vezes o outro se põe incómodo e foi tu sabes como são estas coisas; um problema que tenho afim de poder levar-me bem com os dois, porque são maravilhosos, são em uma palavra imensamente amantes. Este caso me deixa bastante satisfeito.

Lembras-te daquele sujeito que te apresentei no Algarve? pois agora está dando classes de Filosofia na Corunha, me vem a visitar os fins de semana. A sua conduta não deixa de ser surpreendente e interessante, pois cada vez que vem traz sempre um presente. Me parece que desta vez não me reprocharás com o que te conto!

Espero poder estar contigo, quando ~~teja a abertura~~ da companhia de ballet. Tenho imensas "ganas" de abraçar-te de ver-te!

He resulta estranho por vezes, quando te vejo, parece existir uma grande barreira entre os dois. Como existe pudor ou qualquer coisa parecida, não sei?! Qualquer coisa que me gostaria que fosse apenas impressão minha.

Hoje te deixo por aqui, te deixo com nostalgia!...

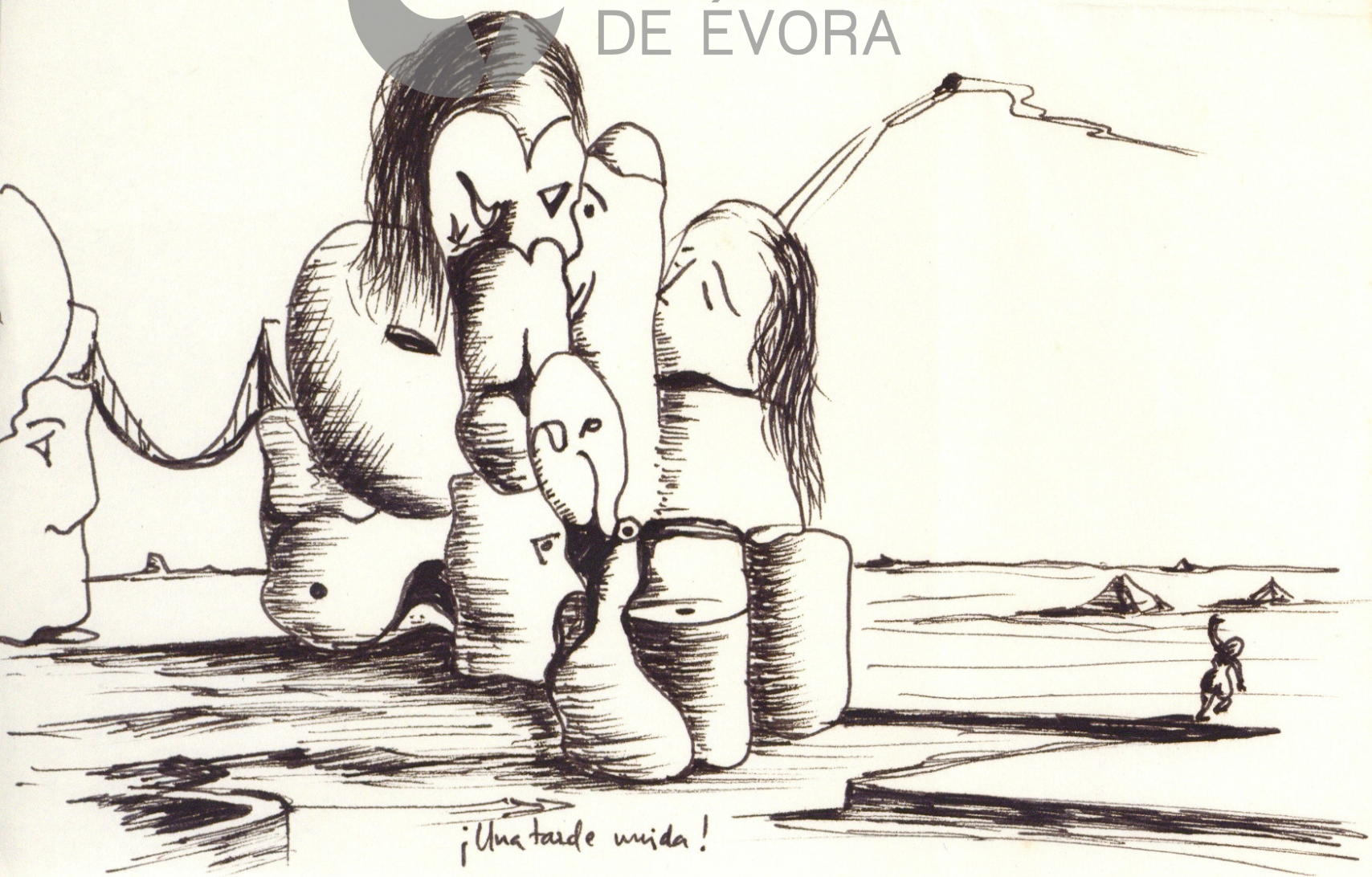
Um grande abraço um grande beijo para ti,

ten, Manuel Patinha

12.11.84

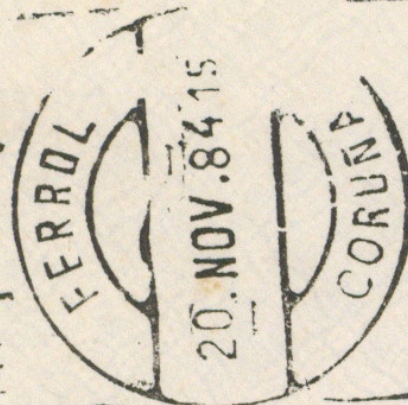
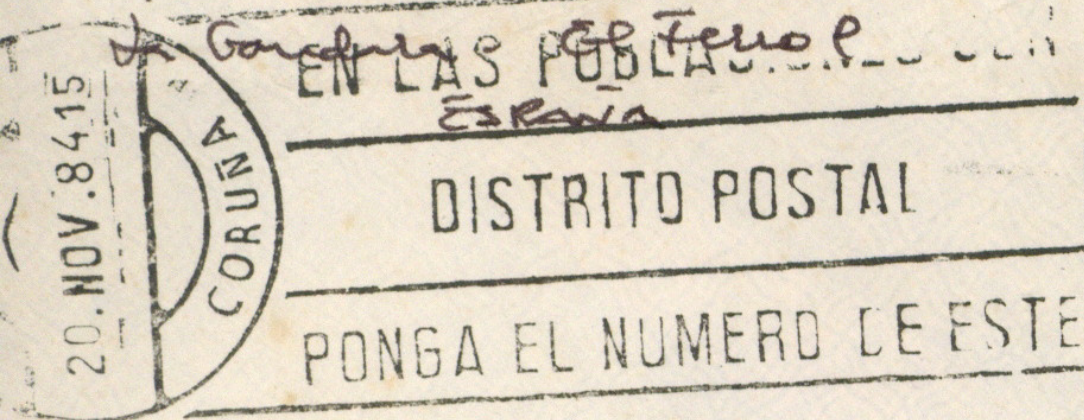


UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



!Uma tarde unida!

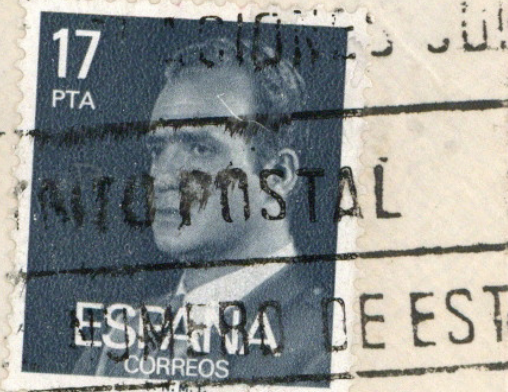
de. Manuel Patinho
c/ Vila Bella, 13.15



EN LAS

DIS

PONGA E



01.263.74



GUZEIRO Seixas
UNIVERSIDADE
- CAVERNA -
DE EVORA

Sítio da Calçada - Cernito

8150 S. Brás de Alportel

Portugal

8. VON 05

8. VON 05



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

